



O ENSINO A DISTÂNCIA: O DESAFIO DOS PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR MEDIANTE AO DISTANCIAMENTO SOCIAL NO OBJETIVO DA APRENDIZAGEM

Vinicius Cesar Silva Soares¹, Priscila Aparecida Rodrigues²

1. Estudante – curso de Psicologia; e-mail:vinicius.cesar.ssoares@gmail.com;
2. Professora – UMC; e-mail: priscilarodrigues@umc.br.

Área de conhecimento: Ensino-Aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino remoto, Ensino a distância, aprendizado, professores, pandemia.

INTRODUÇÃO

Com os avanços tecnológicos, o uso de meios digitais vem se tornado cada vez mais presente em nosso cotidiano, criando e modificando as diversas formas de interações e de execução de nossos trabalhos, estudos e socialização (LOPES e MELO, 2014). Com a chegada da pandemia ocorrida em razão da COVID-19, no Brasil e no mundo, em 2020, o uso dessas tecnologias se fez cada vez mais necessário, trazendo consigo uma reorganização imediata e inesperada de medidas que respeitassem o isolamento social para evitar a propagação do vírus e garantir o funcionamento de serviços, principalmente aqueles que lidam com a educação e o aprendizado (WHO, 2020). A aprendizagem é um processo constante que ocorre em todas as fases da vida, sendo executada de forma intencional, ou não, pela nossa presença no ambiente e meio social, gerando alterando ou gerando novos hábitos e comportamentos (LAKOMY, 2014). Uma das medidas adotadas em vista do contexto atual do mundo em relação à pandemia foi o Ensino à Distância e o Ensino Remoto. Para Costa (2017) o Ensino à Distância (EaD), consiste em uma modalidade de ensino onde se caracteriza pelo uso de ferramentas tecnológicas de informação, separando alunos e professores do espaço e/ou tempo com a intenção de propagação da aprendizagem. Apesar da utilização terminológica “Ensino a distância”, a presente pesquisa possui enfoque nas características do “Ensino remoto” que segundo Valente, et al (2020), é uma adaptação das atividades de modo emergencial por decorrência de uma crise, realizando o uso de soluções tecnológicas e remotas para a continuidade das atividades pedagógicas de caráter temporário. Portanto, essa pesquisa buscou identificar através dos dados coletados as estratégias e métodos utilizados por professores do Ensino Superior adaptados da modalidade presencial para a situação emergencial remota, aqui também referida como EaD, mediante aos eventos de distanciamento social a fim de identificar e correlacionar as informações para a possibilidade de aprimoramento das práticas pedagógicas na qual elas abordam.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Obter dados a respeito das estratégias metodológicas, perspectivas de qualidade e dificuldades sobre a prática do Ensino a distância/remoto adotadas por professores dos cursos presenciais de ensino superior em razão do distanciamento social causado pela pandemia da COVID-19.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Analisar as respostas fornecidas, por meio de questionário feito aos professores dos cursos presenciais de ensino superior que tiveram de adaptar-se as práticas do Ensino a distância/remoto.

Correlacionar os métodos utilizados na prática do Ensino a distância/remoto com os métodos da modalidade presencial.

Identificar as dificuldades nas execuções na prática do Ensino a distância/remoto.

Analisar as estratégias utilizada pelos os professores para a possibilidade de melhorias no processo de aprendizagem dos alunos.

METODOLOGIA

O processo utilizado para a pesquisa foi da netnografia, que se qualifica como uma etnografia especializada e descreve essa metodologia em três etapas; a primeira encontra-se pela preparação para a entrada no campo, a segunda pela coleta de dados e a terceira na fase de interpretar e analisar os resultados obtidos. Busca realizar um estudo e análise dos dados coletados com o objetivo de levantar dados sobre o contexto cultural e comportamental dentro daquele respectivo grupo, utilizando ferramentas virtuais, como computadores e smartphones, para a instrumentalização e captação das informações (KOZINETS, 2014). Diz a respeito de uma pesquisa de levantamento exploratório do tipo transversal, com o objetivo de tornar a variável pesquisada mais clara, possibilitando a construção de novas hipóteses ou novos estudos (GIL, 2002). A pesquisa contou com o número 21 participantes, no qual todos se submeteram como voluntários, a partir do momento da leitura e preenchimento do questionário online no qual será divulgado através das redes sociais. A pesquisa foi realizada em ambiente virtual por meio de um questionário eletrônico, tendo sido divulgada por mídias sociais e mensageiros instantâneos como Facebook, Instagram, WhatsApp, Telegram e Twitter. O Critério de Inclusão selecionado foram professores que atuavam nos cursos de forma presencial de ensino superior e tiveram que adotar medidas de ensino a distância/remoto, enquanto para o Critério de Exclusão, foram descartados professores que estavam atuando na modalidade EaD, assim como professores que atuam no ensino fundamental, médio, cursos profissionalizantes e técnicos. A análise de dados consistiu em uma análise mista, sendo possível abordar os aspectos positivos de uma pesquisa quantitativa e qualitativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidos o total de 21 participantes, selecionados através do preenchimento do questionário eletrônico, realizando agrupamentos dos dados obtidos. Dos participantes, 11 já trabalharam em algum momento anterior a pandemia da COVID-19 com o ensino a distância/remoto, enquanto 10 participantes não tiveram atuação com o ensino a distância/remoto. Dos participantes, 81,8% atuam na área das ciências biológicas, 13,6% na área das ciências humanas e 4,54% na área de ciências exatas. Um dos participantes apresentou trabalhar em mais de uma área. A figura 1 apresenta dados de caracterização sociodemográficas, agrupando idade dos participantes, tempo de exercício de função, meios de comunicação e métodos avaliativos utilizados durante a pandemia no ensino a distância/remoto.



Figura 1: Caracterização Sociodemográfica dos professores participantes, meios de comunicação e métodos de avaliação

Caracterização sociodemográfico	n	%
Idade (n=21)		
25 – 29	2	9,52
39 – 42	7	33,3
43 – 48	5	23,8
49 – 60	4	19
61 ≥	3	14,2
Tempo de exercício da função (n=21)		
0 – 2	2	9,5
3 – 6	4	19
7 – 10	2	9,5
11 ≥	13	61,9
Meios de comunicação utilizados (n=21)		
Vídeo conferências	20	95,2
Fóruns	8	38,1
E-mail	14	66,7
Mensageiros instantâneos	18	85,7
Podcast	1	4,8
Miro, Mural	1	4,8
Blackboard e Sias	1	4,8
Microsoft Teams	1	4,8
Mensagens de áudio gravadas	1	4,8
Métodos de avaliação utilizados (n=21)		
Atividades textuais com prazos	19	90,5
Seminários e apresentações	15	71,4
Produções audiovisuais	6	28,6
Provas com prazo de entrega	17	81
Provas cronometradas em tempo real	10	47,6
Mapas conceituais, documentos de aula	1	4,8

Através da tabela 1 é possível observar que a maioria dos participantes se concentram no grupo de 39 – 42 anos de idade, representando 33,3%, seguido de 23,8% do grupo 43 – 48 anos, tendo também em sua maioria mais que 10 anos de atuação como professor universitário, totalizando 61,9% da população dos entrevistados.

Figura 2: Dificuldades identificadas na execução do ensino a distância/remoto

Avaliação de qualidade no Ensino a Distância/Remoto		
As dificuldades na execução n=(28)		
Palavras-chaves	n	%
Interatividade e Comunicação	17	60,7
Ensino e Aprendizado	6	21,4
Ferramentas Tecnológicas	3	10,7
Saúde Física e Emocional	2	7,14
Dificuldades relatadas pelos alunos aos Prof. n=(31)		
Palavras-chaves	n	%
Interatividade e Comunicação	6	19,3
Ensino e Aprendizado	12	38,7
Ferramentas Tecnológicas	9	29,0
Saúde Física e Emocional	4	12,9



A figura 2 apresenta a avaliação de qualidade identificada pelos professores na execução do Ensino a distância/remoto, como também as dificuldades reportadas a eles pelos estudantes, agrupadas em palavras-chaves conforme a temática apresentada. Alguns dos participantes forneceram mais de uma resposta de diferentes temáticas. Segundo Marin (2009) a formação de professores universitários recentemente tem sido problematizada quanto a questões pedagógicas, identificando uma postura conservadora no que diz a respeito da inovação e das práticas de ensino, replicando metodologias de ensino que desconsideram a atual realidade e as variáveis presentes no nosso cotidiano, o que inclui a adesão as tecnologias atuais. Se observa que os meios de comunicação utilizados se concentraram nos modelos apresentados pelas redes sociais, mensageiros com 85,7% e vídeo conferências, totalizando 95,2%. Estes métodos visam uma aproximação semelhante as práticas presenciais, buscando interação através do estímulo visual e verbal com o aluno para a transmissão do conhecimento e uma simulação do ambiente de sala de aula (MOREIRA; HENRIQUES e BARROS, 2020). A ausência de infraestruturas de qualidade como computadores, notebooks e internet também estão presentes na maioria dos casos, limitando o acesso e desestimulando a continuidade no aprendizado, assim como também as complicações no que diz a respeito de questões financeiras que reduziram a possibilidade de melhoria ou da própria utilização dessas ferramentas e trouxeram uma preocupação que aumentaram a exclusão e a desigualdade social no ambiente acadêmico (ALVES, 2020).

CONCLUSÃO

Através da análise dos resultados obtidos pela pesquisa, pode-se observar dificuldades nas práticas pedagógicas e metodologias utilizadas pelos professores universitários diante do ensino a distância/remoto, evidenciando a ausência de uma comunicação e a interatividade mais eficaz e domínios de ferramentas tecnológicas mais apropriadas para a necessidade de um ambiente virtual, recorrendo a práticas clássicas transportadas de um ensino em sala de aula. Também é observado a ausência de uma infraestrutura mais adequada para a execuções das aulas, como a conectividade com a internet, computadores e notebooks por parte dos professores e alunos. Por último, apesar dos objetivos propostos terem sido concluídos, esse trabalho revelou a importância em manter a investigação de outros elementos que contemplem a situação da pandemia no Brasil e no mundo em relação as práticas de ensino remoto ou a distância, a fim de investigar outros elementos e variáveis relacionadas as práticas pedagógicas que visem a ampliação do conhecimento, investigação e aprofundamento sobre o tema de natureza recente.

REFERÊNCIAS

- ALVES, L. **Educação remota: entre a ilusão e a realidade**. Interfaces Científicas-Educação, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020.
- COSTA, A. R. **A educação a distância no Brasil: Concepções, histórico e bases legais**. Revista Científica da FASETE, p. 59, 2017.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas. S.A., 2002.
- KOZINETS, Robert V. **Netnografia: Realizando pesquisa etnográfica online**. Porto Alegre: Penso, 2014.
- LAKOMY, A. M. **Teorias Cognitivas da Aprendizagem**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014.



LOPES, P. M. A.; MELO, M. de F. A. de Q. e. O uso das tecnologias digitais em educação: seguindo um fenômeno em construção. **Psicol. educ.**, São Paulo, n. 38, p. 49-61, jun. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752014000100005&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 07 jun. 2020.

MARIN, D. **Professores de matemática que usam a tecnologia de informação e comunicação no ensino superior**. 2009. 163 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/91117>>.

MOREIRA, J. A.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. M. V. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, p. 351-364, 2020.

VALENTE, G. S. C. et al. O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e843998153-e843998153, 2020.

World Health Organization. **Strategic preparedness and response plan for the new coronavirus**. Available in: <https://www.who.int/publications-detail/covid-19-strategy-update-13-april-2020>